

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

Divisas Municipais

Os poderes municipais locais tomaram as seguintes providências no sentido de tolher a ambição territorial dos nossos vizinhos.

Em 11 de Maio de 1953.

Exmo. Sr. Desembargador Doutor Francisco Meireles dos Santos, D. D. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, São Paulo.

Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do Município de Cachoeira Paulista, infra-assinados, respeitosamente pedem vênua a V. Excia. para expor, e afinal requerer, o seguinte:

que sendo do conhecimento dos subscritores da presente representação, e segundo publicou o próprio Diário da Assembleia Legislativa Estadual, de que existe um movimento para desmembrar, deste município, os Bairros de Embaú, Embaúzinho e Quilombo, e anexá-los ao Município e Comarca de Cruzeiro, movimento aquele, que, a exemplo de outros, o

correntes dentro do Estado se fazem, em tese, em obediência ao artigo 4.º da chamada Lei Orgânica dos Municípios (Lei n.º 1, de 15 de Setembro de 1947); que, em que pesem os interesses estritamente políticos e subalternos, das pessoas que lideraram o referido movimento neste município, tal objetivo é clamorosamente anti-econômico e contrário às prescrições da mencionada Lei Orgânica dos Municípios, pois que, em se localizando os ditos Bairros em situação geográfica muito mais próxima à sede desta Comarca que à de Cruzeiro, e servida, ambas, por uma só via de comunicação, qual a rodovia Estadual Cachoeira-Cruzeiro, nenhum benefício lucrariam as populações dos mencionados Bairros com o desmembramento visado e sua anexação ao Município e Comarca de Cruzeiro, a não ser, foi dito, a possível satisfação de interesses particulares e evitados de política e subalternidade; que, conforme documentação em anexo, aqueles Bairros se situam mais próximos a esta Comarca e, o retirar territórios da mesma, seria uma medida altamente injusta aos interesses judiciários do Estado, pois que tornaria a Comarca de Cachoeira Paulista, ora em fase progressiva em seus serviços judiciários, numa comarca semelhante àquelas que se situam nas orlas litorâneas do Estado, e que apenas são mantidas pela incommensurável distância em que se encontram;

que, cabendo ao poder Judiciário, em última análise, a decisão final de tais pedidos que ora abarrotam a Assembleia Legislativa Estadual, esta representação dirigida ao seu Excmo. Presidente, numa antecipação que vale como o pretexto das autoridades administrativas deste Município e Comarca de Cachoeira Paulista, terá, data vênua, o condão de despertar a alertada atenção do Poder Judiciário do Estado, para esses golpes que visam, sem mais aquela,

uma reforma judiciária desrespeitante aos indispensáveis interesses territoriais e geográficos das respectivas Comarcas, e no qual, a política, e só a política, procura fracionar as comunidades judiciárias como se fossem um manjar inerte e que se deixassem partir nos pedaços, sem qualquer consulta aos interesses supremos dos seus comarcãos os signatários da presente, dirigindo-se, respeitosamente a V. Excia., estão certos de que cumprem com um dever cívico e que terão, oportunamente, do Poder Judiciário, o deferimento do que, pela presente, pleiteiam, isto é, manter inalterada a Comarca de Cachoeira Paulista, em benefício, mesmo, daquelas populações dos bairros mencionados, que, iludidos por solertes fazeres de município, desejam, incientemente, desmembrarem-se e passarem para um Município e Cor arca, que, territorial, econômica, por acessibilidade, mais longe, mais caro, e mais difícil, se lhe tornaria as existências.

A V. Excia., apresentamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Geraldo Fian, Sr. dos Santos, Prefeito Municipal
Arthur Mariano Barbosa, Vice-Prefeito
Mário José Filho, Presidente da Câmara
Agostinho Ananias, Vice-Presidente
Ottoni Mendes Barboza, 1.º Secretário
José Bedito de Barros, 2.º Secretário

Vereadores

Oswaldo de Freitas
Hacy Rodrigues do Prado
Octavio Mendes de Oliveira
Eurico Martins Lara
Arthur Oscar Krey
Helio Rodrigues Hummel
Wagner Carneiro Marcondes

F 11 de Maio de 1953.

Exmo. Sr. Deputado Victor Maida, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado.—São Paulo.
Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do Município de Cachoeira Paulista infra-assinados, cientes de que também aqui se esboça um movimento tendente a desmembrar, para o município de Cruzeiro, os bairros de Embaú, Embaúzinho e Quilombo, deste município e comarca, vêm pela presente representação que, va dirigem à Augusta Assembleia Legislativa do Estado, representada a pessoa de V. Excia., lançar o seu veemente protesto contra aquele pretendido fracionamento, pois que, conforme documentação em anexo, ditos Bairros se colocam territorialmente mais próximos da sede desta Comarca que da de Cruzeiro, e as suas respectivas populações ora ingenuamente iludidas por políticos mercenários, nenhum proveito tirariam dessa criminosa transferença de Bairros que, econômica, territorial e por acessibilidade, se lhes tornaria absolutamente contraproducente.

Igual protesto foi encaminhado ao Poder Judiciário do Estado, certos de que as autoridades legislativas e judiciárias do glorioso Estado de São Paulo, conhecedoras do absur-

Notas & Fatos

Conselho Particular Vicentino

No dia 10 do corrente, domingo passado, realizou-se nesta Paróquia, os festejos comemorativos das Bodas de Prata da instalação do Conselho Particular Vicentino. Foi uma parada espiritual da mais alta expressão.

Pela manhã, a Igreja Matriz estava superlotada avultando o elemento masculino. A entrada de s. exa. revma. o sr. Bispo Diocesano, repicam os sinos, o côro canta «Ecce sacerdos magnus» e toda aquela multidão se levanta, enquanto d. Luiz meneia a dextra abençoando seu fiel rebanho. A comunhão geral, principalmente de homens, foi das mais numerosas que aqui se têm realizado. Seguiu-se esplêndido café no barracão do Patio Santo Antonio e Casa Paroquial. Depois, em forma de precisão, os vicentinos acompanharam s. exa. o sr. Bispo à sede da Congregação Mariana, antigo teatro municipal, para a sessão comemorativa.

Constituída a Mesa, notamos na presidência s. exa. o sr. Bispo Diocesano, ladeado por mons. Dagoberto, nosso estimado vigário e pelos exmos. srs. drs. Vitor Machado de Carvalho e Arthur Ramos Marques, dd. Juiz de Direito e Promotor Público da Comarca, comendador José de C. Gomes, m. d. presidente do Conselho

do pretendido, a eles se oporão, como manda e exige a Justiça.

A V. Exa. apresentamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

(Assinada pelas autoridades Legislativas e Executivas municipais.)

Particular Vicentino e srs. José Benedito de Barros e João Dias de Oliveira, que secretariaram a sessão.

Aberta a solenidade com as orações do estilo, foi lido o relatório apresentado pelo sr. presidente do Conselho. Trata-se de um documento metucloso que honra sobremaneira seu autor, elaborado com sólidos elementos estatísticos, dando conta das ações materiais, espirituais e dos benefícios prestados nesses 25 anos decorridos. A seguir foi dada a palavra ao dr. Vitor Machado de Carvalho, que falou saudando s. exa. o sr. Bispo. E' um prazer ouvir o nosso acatado Juiz de Direito. Seus períodos constantes se deram numa coloração de imagens felizes. Senhor da palavra e da elevação dos conceitos justos e oportunos, soube dar realce à missão de que fora incumbido.

Falou depois, o estudante Antonio Carlos Mendes Gomes, numa formosa saudação de homenagem a s. exa. o sr. Bispo e ao comendador José Gomes, seu vovô. A convite de mons. Dagoberto, proferiu também, algumas palavras, o prof. Agostinho Ramos, que disse ser um dos remanescentes da reunião de instalação do Conselho Particular. Referiu-se a que todos vinham de assistir a uma cena edificante—qual a da balança em direção à cruz para homenageá-la. E parodiando o poeta, acrescentou: nem córa a balança de ombrear com a cruz e nem córa a cruz de chama-la irmã. Referiu-se aos trabalhos do sr. presi-

(Continúa na 4.ª pág.)

“A Notícia”

Folha semanal de grande circulação local e nos Estados.
Um dos mais antigos órgãos de imprensa do Vale do Paraíba.

Tem obtido as mais empolgantes vitórias nas suas campanhas em prol do progresso cachoeirense. É, portanto, um jornal que deve ser lido e defendido por todos os habitantes da terra em que se edita, como o é pelos residentes fórc.

ASSINATURA ANUAL, VENCIVEL EM QUALQUER ÉPOCA ... Cr\$ 30,00

TIPOGRAFIA D'«A NOTICIA»

Rua Marechal Deodoro, 114 - Cachoeira Paulista

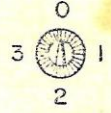
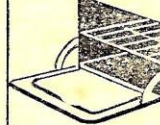
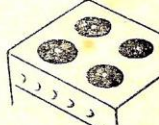
Participações de casamentos e Nascimento - Con-
vites, Cartões de Visita, Santinhos, Lembranças Fu-
nebres com o Retrato - Papéis e envelopes comer-
ciais - Notas, Faturas, Duplicatas Etc. Etc.

A NOTICIA

Como consumir menos eletricidade sem prejuízo dos serviços domésticos

Seguindo os conselhos abaixo a Senhora
poderá reduzir o consumo de eletricidade
do seu fogão elétrico sem prejudicar
os trabalhos da sua cozinha.



 Panelas de pressão devem, de preferência, ser utilizadas principalmente tratando-se de cozimentos demorados.	 Utilize panelas de fundo bem plano e conserve-as tampadas a fim de aproveitar todo o calor.	 Feviz o calor logo que a panela começa a ferver.
 Os fornos devem ser bem isolados, para evitar perda de calor.	O fogão elétrico deve ter chapas de discos e chaves de várias temperaturas. 	



No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros etc. observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA
UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIA A SOBRECARGA
DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE



Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Cachoeira Paulista - Est. São Paulo

Registrada no S. E. R. sob n. 3142 em 5-4-48 — Registrada no D. A. C. sob n. 583 em 30-4-48

N. de Socios inscritos -

N. de quotas partes subscritas - 17.713

Balanço Geral Levantado a 31 de Dezembro de 1952

A T I V O

ASSOCIADOS C/CAPITAL		
Quotas - partes a receber	48.300,00	
VALORES IMOBILIZADOS		
Instalações	55.666,10	
Moveis e Utensilios	50.845,50	
Material de Expediente	18.500,00	
Selos e Estampilhas	151,00	
Imoveis	233.868,60	
Caução	80,00	359.111,20
VALORES DISPONIVEIS		
Caixa - moeda corrente	703.646,10	
Em Bancos	3.286.124,00	3.989.770,10
VALORES REALIZAVEIS		
Titulos a Receber	4.553.904,00	
Empréstimos Garantidos	2.188.739,10	6.742.643,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Juros semestre seguinte	55.259,70	
Soma Cr\$	11.195.084,10	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	1.133.542,20	
Valores em Caução	4.002.500,00	5.136.042,20
Soma Cr\$	16.331.126,30	

P A S S I V O

CAPITAL		
Quotas - partes subscritas	1.771.300,00	
FUNDOS DIVERSOS		
Reserva legal	66.899,20	
Fundo de Amortização	18.201,90	85.101,10
VALORES EXIGIVEIS		
C/Correntes s/Juros	26.096,30	
Depos. C/Corrente	1.840.468,70	
Cooperados C/Deposito	151.609,10	
Coop. C/Depos. P. Fixo	2.327.936,90	
Depos. em C/C Popular	718,40	8.346.829,40
RESPONSABILIDADES		
Cheques Emitidos	672.542,50	
RESULTADOS EXERCICIO DE 1952		
Juros s/Capital	84.827,40	
Fundo de Reserva	21.595,80	
Retorno a Distribuir	109.534,40	215.957,60
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		
Descontos semestre seguinte	103.353,50	
Soma Cr\$	11.195.084,10	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança de Terceiros	1.133.542,20	
Credores por Caução	4.002.500,00	5.136.042,20
		16.331.126,30

Demonstração da Conta de Resultados

DÉBITO

GASTOS DA ADMINISTRAÇÃO		
Orden. e Gratificações	261.267,00	
Contribuições IAPB	9.948,20	
Aluguéis	220,00	
Livros e Impressos	1.063,60	
Despesas Diversas	3.262,70	315.761,50
JUROS		
Creditados	481.681,70	
COMISSÕES		
Creditadas	2.074,90	
FUNDOS DE AMORTIZAÇÕES		
Depreciação s/Instalações		
Moveis e Utensilios	5.325,60	
RESULTADOS EXERCICIO DE 1952		
Juros s/Capital	84.827,40	
Fundo de Reserva	21.595,80	
Retorno a Distribuir	109.534,40	215.957,60
Soma Cr\$	1.020.801,30	

CRÉDITO

COMISSÕES		
Debitadas a diversos	59.995,90	
DESCONTOS		
Saldo desta conta	398.757,30	
JUROS		
Debitados a Diversos	562.048,10	
Soma Cr\$	1.020.801,30	

Octacilio Pereira de Souza - Contador

Antonio Sacilotti Filho - Presidente

Parecer do Conselho Fiscal - Nós, os membros do Conselho Fiscal, nos termos do art. 101 do Decreto-lei 5893, de 19 de Outubro de 1943, tendo examinado as contas e demais documentos a que este Balanço se refere, declaramos que o mesmo reflete fielmente, a escrituração das operações realizadas durante o ano de 1952 e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Cachoeira Paulista, 5 de Janeiro de 1953.

Dr. Darwin Aymoré Prado

Vicente Buono

José Benedicto de Barros

Novos prédios

Acha-se concluído à Rua dr. Bernardino de Campos, n.º 190 o magnífico prédio residencial do sr. Fausto Costa, proprietário da Padaria Sabor desta cidade. Trata-se de uma construção excelente, dotada de todo o conforto moderno, provida de aquecimento central elétrico, belo quarto de banho em louça colorida, garage e todas as dependências necessárias.

—Também encontra-se em fase final de acabamento o moderno prédio de residência do sr. João Marques, construído no cruzamento da Avenida Coronel Domiciano com a Rua Major Batista. Outra construção de apurado gosto que vem enriquecer o patrimônio arquitetônico desta cidade, prova de que Cachoeira Paulista continua sempre a progredir. Em sóbrio e elegante estilo modernista dispõe de todo o conforto necessário a uma bela vivenda, possuindo janelas basculantes em todas as faces, com delicadas persianas de enrolar, na tonalidade verde, internamente.

—Felicitamos vivamente a todos esses bons amigos de Cachoeira Paulista, que estão assim concorrendo de modo evidente para o progresso desta cidade.

Brevemente voltaremos a focalizar com o devido relevo, outras excelentes construções que acham-se em obras no momento, merecedoras de elogiosas referências.

Fizeram anos:

- a 12, a srta. Terezinha, filha do sr. Cypriano Peres Machado;

- a 13, o dr. Milton Pina, médico que foi nosso conterrâneo por longo tempo, hoje residente em Olinda, Pernambuco;

- a 14, o sr. Clair Reis Motta, funcionário da Central do Brasil; o menino

Pedro, filho do sr. Eurico M. Lara;

- a 15, d. Alice Monteiro da Silva, esposa do sr. José Cupertino da Silva, residente em São Paulo; a menina Maria Tereza, filha do prof. Adalberto Pereira de Souza, residente em Guaratinguetá;

- a 16, o jovem Oswaldo Borges da Silva;

- hoje, o menino Alcides, filho do sr. Alcides Alves Capucho; o sr. José Rodrigues da Silva, proprietário nesta cidade.

Pelo futebol

Foram domingo passado na praça de esportes «João Gomes Xavier», desta cidade, os possantes quadros do Cruzeiro F. C. e Cachoeira F. C. Luta empolgante e equilibrada, resultando uma contagem apertada de 3 a 2 para os locais.

Educação física

Teve lugar no dia 12, numa das salas do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», a primeira aula modelo de educação física, ministrada pelo professor André Barbosa, técnico na matéria e inspetor regional dessa modalidade de ensino na região de Guaratinguetá.

Compareceram à aula os secundaristas da Escola Normal desta cidade, os substitutos efetivos dos grupos escolares de Cachoeira Paulista, Quilombo e Areias.

A aula foi presidida pelo sr. Delegado do Ensino, professor José Pereira Eboli e contou com a presença

Edital de Proclamas

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Pedro Lage do Nascimento e dona Terezinha Lobão, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade aos 10 de Outubro de 1928, soldador, solteiro, domiciliado e residente em o 28.º Subdistrito Tatua-pé em São Paulo, filho de Alberto Theodoro do Nascimento e de dona Elvira Lage do Nascimento, e a pretendente, nascida nesta cidade aos 15 de Abril de 1930, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Manoel Joaquim Lobão e de dona Izabel de Oliveira Lobão. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no cartório de Tatua-pé em São Paulo, onde reside o nubente e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 11 de Maio de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

do Inspetor Escolar, prof. Alexandre Ferreira Pedro, professores da Escola Normal e diretores dos grupos escolares.

Causou ótima impressão a aula do prof. Barbosa, não só pela facilidade de suas explicações como pelo plano interessante de seu trabalho, de ensinar educação física por meio de jogos e brinquedos.

Após a aula as autoridades visitaram todas as dependências do «Evangelista Rodrigues», não poupan-do elogios à direção da casa.

Antes de se retirarem foi-lhes servido um café.

Conselho Particular

V: ntino

(Cont. da 1.ª pág.)

dente do Conselho Particular e à memória de mons. Machado, pedindo alguns instantes de silêncio simbólico, em homenagem aos que nesse transcurso de tempo faleceram e cujos nomes citou: mos. José Soares Machado, dr. Gastão da Camara Leal, Aristides Guimarães, José Rodrigues Fontes, José Porto Sobrinho, Avino Vieira de Siqueira, José da Silveira Mendes, Antonio da Silveira Mendes, Antonio Rodrigues, Manoel Diniz, José Moreira da Silva, Francisco Dotti, Santo Chiarelli, João Thonáz, José Lombardi e outros, todos participantes da reunião de vinte e cinco anos atrás. Falou a seguir o comendador José de Oliveira Gomes, com lastimante clareza, com bastante memória e sobretudo com emoção. Como reardar é viver, s. s. viveu no tempo de apostolado incerto, a partir de 1911, na companhia de seus dois únicos companheiros sobreviventes daquela época—srs. Bento Fernandes presente à reunião, e João Vieira de Barros Junior.

Finalmente, encerrando a magna sessão usou da palavra s. exa. o sr. Bispo, com aquela justeza de conceitos e profundidade filosófica que dão às suas orações autoridade e atrativo, atarhos e exuberância, num aviso continuo à nossa reflexão. Pena é não dispormos de espaço para dizermos quanto de

profundo existe nas palavras de Pio XII que s. exa. citou no que se refere ao perigo da hora atual, face à ameaça de, os homens se cansarem de fazer o bem.

Muitas palmas coroaram os apreciados oradores.

—O comendador José de Oliveira Gomes ofereceu em sua residência um lauto almoço a d. Luiz Gonzaga Peluzzo, autoridades locais e pessoas gradas.

Nascimento

Está festejando o nascimento de seu filho Antonio Celso, ocorrido no dia 15 do corrente, o sr. Erothides Pazzini e sua esposa d. Maria Thereza Sacilotti.

Perigo à vista

Com a entrada da estação fria, geralmente, durante todos os anos, recrudescem os casos de Difteria, mal mais conhecida pela sua designação popular de *Crupe*, que caracteriza a sua localização laringea. Não obstante os cuidados profiláticos adotados, continuam a aparecer nesta cidade, alguns casos esporádicos, sem caráter epidêmico.

E' preciso sobretudo que o povo não se iluda quanto à terrível ameaça da Difteria à infância desprotegida, isto é sem vacinação ou imunização. Trata-se de doença muito séria, rebelde às vezes aos meios terapêuticos específicos, implacável nas suas formas malignas ou supertóxicas.

Numa comunidade tida como civilizada todas as crianças, tanto as que residem na cidade como as que habitam a zona rural, devem estar vacinadas contra o *Crupe*. Trata-se de providência fácil, sem transtornos sérios, porem de inestimável valor. Com duas inoculações apenas de *Toxide Difterico*, feitas no Centro de Saúde, com um mês de intervalo entre as mesmas, consegue-se duradoura imunidade, que persiste por vários anos.

Procurem sem mais demora o Centro de Saúde desta cidade, à Rua dr. Bernardino de Campos, n. 370 e Vacinem os seus filhos contra Difteria. Este serviço é inteiramente gratuito e acha-se à disposição do povo no horário do costume.

Hospedes

Estiveram nesta cidade, a passeio, o sr. Saturnino de Souza e Silva e sua família, nossos antigos conterrâneos ora residentes em São Paulo.

CINE INDEPENDENCIA

Hoje, em 2 sessões

O Terceiro Homem